



B0129

RELAÇÃO ENTRE A COMPOSIÇÃO CORPORAL MATERNA E DE SEUS FILHOS ADOLESCENTES AVALIADOS NO BRAZILIAN METABOLIC SYNDROME STUDY (BRAMS): DADOS PRELIMINARES

Leandra Giorgetti dos Santos (Bolsista PIBIC/CNPq), Daniella Fernandes Camilo, Cleliani de Cássia da Silva, Ana Carolina Junqueira Vasques, Eleonora B. Comucci, Liane Murari Rocha, Mariana Porto Zambon, Antônio de Azevedo Barros Filho, Bruno Geloneze e Prof. Dr. Bruno Geloneze Neto (Orientador), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Estudos recentes demonstram que filhos de pais obesos apresentam duas vezes mais chances de desenvolver a obesidade na fase adulta. O objetivo deste estudo foi correlacionar o IMC de 31 mulheres adultas com parâmetros antropométricos e clínicos de seus filhos na adolescência (n=41). Além do IMC, avaliou-se a circunferência da cintura (CC), diâmetro abdominal sagital (DAS) e composição corporal pela bioimpedância elétrica (BIA). Houve correlação significativa entre o IMC materno e o Z-score de IMC dos filhos. Entre os parâmetros antropométricos, verificou-se correlação significativa entre IMC materno e CC, DAS e % gordura corporal de seus filhos. Não houve correlação significativa para pressão arterial sistólica e parâmetros bioquímicos dos adolescentes, ao comparar com o IMC de suas mães. Verifica-se que IMC materno representa um fator de risco relevante para o desenvolvimento da obesidade na adolescência. Os fatores determinantes desta associação demonstram maior predominância de fatores genéticos, quando comparados aos ambientais.

Composição corporal - Fator genético e ambiental - IMC